

*Demonstrações Financeiras Trimestrais  
Consolidadas Condensadas Não Auditadas em  
U.S. GAAP*

***GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.***

*Períodos findos em 30 de setembro de 2006 e 31 de  
dezembro de 2005, juntamente com o Parecer dos  
Auditores Independentes*

# **GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (NÃO AUDITADAS)**

**30 de Setembro de 2006 e 2005  
(Em milhares de Reais)**

### Índice

Parecer dos Auditores Independentes.....	F - 3
Balancos Patrimoniais Consolidados Condensados de 30 de Setembro de 2006 (não auditados) e 31 de dezembro de 2005 .....	F - 4
Demonstrações do Resultado Consolidadas Condensadas dos períodos de três e de nove meses findos em 30 de Setembro de 2006 e 2005 (não auditadas) .....	F - 6
Demonstrações do Fluxo de Caixa Consolidadas Condensadas dos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2006 e 2005 (não auditadas) .....	F - 7
Demonstrações do Patrimônio Líquido e da Receita Global Consolidadas Condensadas do período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2006 (não auditadas).....	F - 8
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas (não auditadas) – 30 de Setembro de 2006 .....	F - 9

## **PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Administradores e Acionistas  
**Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.**

Examinamos o balanço patrimonial consolidado condensado da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. e de suas controladas em 30 de setembro de 2006 e as respectivas demonstrações de resultado consolidadas condensadas dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2006 e 2005, bem como as demonstrações de fluxo de caixa e do patrimônio líquido consolidadas condensadas referente ao trimestre findo em 31 de setembro de 2006. Essas demonstrações financeiras são de responsabilidade da administração da Companhia.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas do Conselho de Supervisão de Auditoria de Companhias Abertas (Estados Unidos). Uma análise das informações financeiras trimestrais consiste principalmente em aplicar procedimentos de exame analítico aos dados financeiros, e em questionar pessoas responsáveis por questões financeiras e contábeis. Essa análise é substancialmente menos ampla do que uma auditoria conduzida de acordo com as normas do Conselho de Supervisão de Auditoria de Companhias Abertas, cujo objetivo é expressar uma opinião em relação às demonstrações financeiras como um todo. Conseqüentemente, não expressamos tal opinião.

Baseados em nossa análise, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deveria ser feita nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas acima referidas para que as mesmas estejam de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos.

Examinamos anteriormente, de acordo com as normas contábeis do Conselho de Supervisão de Auditoria de Companhias Abertas (Estados Unidos), o balanço patrimonial consolidado da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. e de suas controladas em 31 de dezembro de 2005, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do fluxo de caixa e do patrimônio líquido do exercício findo naquela data (não apresentados neste), e em nosso relatório do dia 10 de fevereiro de 2006, apresentamos um parecer sem ressalvas sobre aquelas demonstrações financeiras consolidadas. Em nossa opinião, as informações apresentadas no balanço patrimonial consolidado condensado integrante de 31 de dezembro de 2005 estão corretamente expostas, em todas as considerações relevantes, em relação ao balanço patrimonial consolidado do qual foram extraídas.

**ERNST & YOUNG**  
Auditores Independentes S.S.

Maria Helena Pettersson  
Sócia

São Paulo, Brasil  
19 de outubro de 2006

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS CONDENSADOS**  
(Em milhares de reais)

	<b>30 de setembro de 2006</b>	<b>31 de dezembro de 2005</b>
	<b>(Não auditados)</b>	
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Disponibilidades	R\$ 270.397	R\$ 106.347
Investimentos de curto prazo	1.335.797	762.688
Contas a receber, líquidas de provisão (2006 – R\$ 9.798; 2005 – R\$ 4.890)	694.276	563.958
Estoques	74.419	40.683
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	62.688	-
Depósitos para manutenção	113.058	-
Impostos diferidos e a compensar	42.314	13.953
Despesas antecipadas	26.876	39.907
Outros créditos e valores	93.059	13.102
Total do ativo circulante	2.712.884	1.540.638
<b>IMOBILIZADO</b>		
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	453.109	356.765
Equipamentos de voo	316.777	225.724
Outros imobilizados	118.736	75.619
	888.622	658.108
Depreciação acumulada	(123.402)	(79.508)
Total do imobilizado, líquido	765.220	578.600
<b>OUTROS ATIVOS</b>		
Depósitos em garantia	41.919	22.583
Depósitos para manutenção	283.840	386.193
Outros	45.339	27.829
Total de outros ativos	371.098	436.605
 <b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>R\$ 3.849.202</b>	<b>R\$ 2.555.843</b>

	<b>30 de setembro de 2006</b> <b>(Não auditados)</b>	<b>31 de dezembro de 2005</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Contas a Pagar	R\$ 119.616	R\$ 73.924
Obrigações trabalhistas	86.427	71.638
Impostos e tarifas a recolher	91.162	83.750
Transportes a executar	311.439	217.800
Empréstimos de curto-prazo	117.731	54.016
Dividendos a pagar	62.962	101.482
Diferimento de crédito	7.852	-
Outras obrigações e provisões	26.807	43.615
Porção de curto-prazo da dívida de longo-prazo	4.146	-
Total do passivo circulante	828.142	646.225
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
Financiamentos de longo prazo	750.635	-
Impostos diferidos, líquidos	30.978	63.694
Diferimento de ganhos em transações de venda seguidas de arrendamentos	53.786	-
Outros	27.444	23.593
	862.843	87.287
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Ações preferenciais, sem valor nominal; 88.615.674 emitidas e em circulação em 2006 e 86.524.136 emitidas e 85.952.136 em circulação em 2005	846.125	843.714
Ações ordinárias, sem valor nominal; 107.590.792 e 109.448.497 emitidas e em circulação em 2006 e 2005, respectivamente	41.500	41.500
Capital integralizado	35.257	32.273
Lucros acumulados apropriados	39.577	39.577
Lucros acumulados não apropriados	1.197.718	858.856
Resultado não realizado de hedge	(1.960)	6.411
Total do patrimônio líquido	2.158.217	1.822.331
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>R\$ 3.849.202</b>	<b>R\$ 2.555.843</b>

Ver notas explicativas das demonstrações financeiras consolidadas.

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADAS CONDENSADAS  
(NÃO AUDITADAS)**

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Trimestres findos em		Nove meses findos em	
	30 de setembro de	30 de setembro de	30 de setembro de	30 de setembro de
	2006	2005	2006	2005
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>				
Transporte de passageiros	R\$ 1.010.178	R\$ 665.374	R\$ 2.626.885	R\$ 1.755.046
Transporte de cargas e outros	72.793	31.284	163.130	92.939
Total da receita operacional líquida	<b>1.082.971</b>	696.658	<b>2.790.015</b>	1.847.985
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>				
Pessoal	111.709	66.060	283.368	177.249
Combustível de aviação	357.711	208.711	895.773	547.499
Arrendamento mercantil de aeronaves	67.498	62.135	207.427	176.394
Comerciais e publicidade	126.041	80.439	329.001	231.096
Tarifas aeroportuárias	50.181	24.190	112.190	64.631
Prestação de serviços	45.129	25.869	117.310	63.240
Material de manutenção e reparo	31.990	5.951	92.202	30.246
Depreciação	16.716	8.523	45.165	23.601
Outras despesas operacionais	42.933	31.557	118.422	88.583
Total das despesas operacionais	<b>849.908</b>	513.435	<b>2.200.858</b>	1.402.539
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>233.063</b>	183.223	<b>589.157</b>	445.446
<b>OUTROS RESULTADOS (DESPESAS)</b>				
Despesas com juros	(24.497)	(8.812)	(51.409)	(19.257)
Juros capitalizados	9.149	5.258	16.854	14.379
Perda com variação cambial	(4.153)	(54)	(8.464)	(445)
Receita financeira	42.578	36.710	130.984	102.094
Outros ganhos (perdas)	(2.084)	(6.407)	(13.585)	(21.439)
Total de outras receitas (despesas)	<b>20.993</b>	26.695	<b>74.380</b>	75.332
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>254.056</b>	209.918	<b>663.537</b>	520.778
Imposto de Renda	(64.050)	(71.728)	(187.056)	(178.127)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>R\$ 190.006</b>	R\$ 138.190	<b>R\$ 476.481</b>	R\$ 342.651
<b>LUCRO POR AÇÕES ORDINÁRIAS E PREFERENCIAIS:</b>				
<b>Básico</b>	<b>R\$ 0,97</b>	R\$ 0,71	<b>R\$ 2,43</b>	R\$ 1,79
<b>Diluído</b>	<b>R\$ 0,97</b>	R\$ 0,70	<b>R\$ 2,43</b>	R\$ 1,78

Ver notas explicativas das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADAS CONDENSADAS  
(NÃO-AUDITADAS)  
(Em milhares de Reais)**

	Nove meses findos em 30 de setembro de,			
	2006		2005	
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Lucro líquido	R\$	476.481	R\$	342.651
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação		45.165		23.601
Impostos diferidos		(15.404)		27.500
Provisão para devedores duvidosos		4.908		1.172
Juros capitalizados		(16.854)		(14.379)
Variações no ativo e passivo operacionais:				
Contas a receber		(135.226)		(130.581)
Estoques		(33.736)		(19.645)
Contas a pagar e outras obrigações		45.692		(10.686)
Depósitos para manutenção de aeronaves e motores		(10.705)		(87.379)
Transportes a executar		93.639		33.835
Dividendos a pagar		17.249		-
Outros, líquido		(59.226)		19.323
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		411.983		185.412
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Depósitos para contratos de arrendamento de aeronaves		(19.336)		-
Aquisição de imobilizado		(135.441)		(71.374)
Adiantamentos para aquisição de aeronaves		(142.178)		(275.952)
Mudança em investimentos de curto prazo, líquido		(573.109)		(329.370)
Caixa líquido usado em atividades de investimento		(870.064)		(676.696)
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Empréstimos de curto prazo		63.715		(51.671)
Empréstimos de longo prazo		754.781		-
Emissão de ações preferenciais		-		258.123
Outros, líquido		(2.976)		-
Dividendos pagos		(193.389)		(60.003)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		622.131		146.449
<b>ACRÉSCIMO (DECRÉSCIMO) LÍQUIDO DE CAIXA E DISPONIBILIDADES</b>		164.050		(344.835)
Disponibilidades no início do período		106.347		405.730
Disponibilidades no final do período	R\$	270.397	R\$	60.895
<b>Divulgação suplementar de informações do fluxo de caixa</b>				
Juros pagos	R\$	51.409	R\$	8.924
Imposto de renda pago	R\$	198,677	R\$	144.415
<b>Atividade de investimento que não impactam o caixa</b>				
Juros capitalizados provisionados	R\$	16.854	R\$	14.379

Ver notas explicativas das demonstrações financeiras consolidadas.

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADAS CONDENSADAS**  
(Em milhares de reais, exceto as informações sobre as ações)

	<b>Ações Ordinárias</b>		<b>Ações Preferenciais</b>		<b>Capital integralizado adicional</b>	<b>Remuneração diferida</b>	<b>Lucros Acumulados</b>		<b>Resultado não- realizado de hedge</b>	<b>Total</b>
	<b>Ações</b>	<b>Valor</b>	<b>Ações</b>	<b>Valor</b>			<b>Apropriados</b>	<b>Retidos</b>		
Saldo em 31 de dezembro de 2005	109.448.497	R\$ 41.500	85.952.136	R\$ 843.714	R\$ 34.634	R\$ (2.361)	R\$ 39.577	R\$ 858.856	R\$ 6.411	R\$ 1.822.331
Receita Global										
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	476.481	-	476.481
Variações no valor justo dos instrumentos derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.371)	(8.371)
Total da Receita Global	-	-	-	-	-	-	-	-	-	468.110
Capital subscrito integralizado	(1.857.705)	-	2.507.822	2.411	-	-	-	-	-	2.411
Remuneração diferida	-	-	-	-	4.641	(4.641)	-	-	-	-
Amortização de remuneração diferida	-	-	-	-	-	2.984	-	-	-	2.984
Dividendos a pagar e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(137.619)	-	(137.619)
Saldo em 30 de setembro de 2006 (Não-auditadas)	<b>107.590.792</b>	<b>R\$ 41.500</b>	<b>88.615.674</b>	<b>R\$ 846.125</b>	<b>R\$ 39.275</b>	<b>R\$ (4.018)</b>	<b>R\$ 39.577</b>	<b>R\$ 1.197.718</b>	<b>R\$ (1.960)</b>	<b>R\$ 2.158.217</b>

Ver notas explicativas das demonstrações financeiras consolidadas.

# GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

(Não Auditadas)

(Em milhares de reais)

### 1. Sumário de Políticas Contábeis Significativas

**Base de apresentação.** Estas demonstrações financeiras trimestrais foram preparadas de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos (“USGAAP”), usando o Real brasileiro como a moeda funcional e de apresentação. Conseqüentemente, não incluem todas as informações e notas explicativas exigidas pelos princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos para demonstrações financeiras completas. Na opinião da administração, as demonstrações financeiras consolidadas refletem todos os ajustes de natureza recorrente normal, considerados necessários para uma apresentação adequada dos resultados da Companhia referente os períodos apresentados. A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos exige que a Administração realize estimativas e hipóteses que afetam os valores relatados de ativos, passivos, receitas, despesas e divulgações relacionadas na data das demonstrações financeiras e durante o período de divulgação das informações. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

As informações trimestrais consolidadas contemplam as contas da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. e das empresas controladas Gol Transportes Aéreos S.A. (GTA), GAC Inc., Gol Finance e Gol Finance LLP. A participação da controladora no capital, reserva e resultado acumulado das controladas foram eliminados.

As taxas de câmbio em 30 de setembro de 2006 e 2005 foram de R\$ 2,1742 e R\$2,2222, respectivamente. As taxas de câmbio médias referentes ao terceiro trimestre de 2005 e 2004 foram de R\$ 2,1709 e R\$ 2,3434, respectivamente, por dólar norte-americano (taxas fornecidas para fins de referência). Os princípios contábeis adotados segundo o USGAAP diferem em alguns aspectos dos princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil (“BRGAAP”), que a Companhia usa para preparar as demonstrações financeiras estatutárias.

Os resultados do semestre findo em 30 de setembro de 2006 não indicam necessariamente os resultados que podem ser esperados para todo o exercício que se encerrará em 31 de dezembro de 2006. O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2005 originou-se das demonstrações financeiras auditadas naquela data, mas não inclui todas as informações e notas explicativas exigidas pelos princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos para demonstrações financeiras completas. As demonstrações financeiras consolidadas condensadas integrantes devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e as notas explicativas do exercício findo em 31 de dezembro de 2005.

Para maiores informações, consulte as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2005 e as notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras da Companhia arquivadas junto à Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (SEC).

# GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

(Não Auditadas)  
(Em milhares de reais)

### 1. Sumário de Políticas Contábeis Significativas (Continued)

**Depósitos para manutenção de aeronaves e equipamentos.** Nossos acordos de arrendamento de aeronaves definem que nós, como arrendadores, somos responsáveis pela manutenção das aeronaves arrendadas. Em alguns de nossos contratos de arrendamento existentes, nós pagamos reserva de manutenção para aeronaves e motores do arrendador que serão calculadas com base no custo dos eventos futuros de manutenção. Se existir um saldo suficiente depositado para pagar as faturas das manutenções realizadas, elas serão pagas. Se os saldos forem insuficientes para cobrir tais faturas, nós devemos cobrir o valor complementar já que nós somos legalmente responsáveis pela manutenção das aeronaves arrendadas. As reservas de manutenção pagas sob nossos contratos de arrendamento não transferem a obrigação da manutenção das aeronaves ou o risco associado às atividades de manutenção das aeronaves do arrendatário. Além disso, nós mantemos o direito de escolher os fornecedores terceirizados para realizar as manutenções. Assim, nós contabilizamos tais valores como adiantamentos de manutenção em Outros Créditos e Valores e Outros Ativos em nosso balanço e então reconhecemos as despesas de manutenção quando estas forem realizadas, de acordo com nossa política de contabilização de manutenção. O valor esperado de utilização de depósitos de manutenção de aeronaves e motores nos próximos doze meses está classificado no Ativo Circulante. Qualquer montante em excesso retido pelo arrendador até a expiração do arrendamento, o qual não se espera que seja material, deverá ser reconhecido como despesa adicional de arrendamento de aeronaves naquele período.

**Adiantamentos para aquisição de aeronaves.** O valor dos adiantamentos para aquisição de aeronaves com reembolso nos próximos doze meses é classificado no ativo circulante.

**Diferimento de ganhos em transações de venda seguidas de arrendamentos.** O SFAS N°. 28 “Contabilização de Vendas seguidas de Arrendamento” define uma venda seguida de arrendamento como uma transação de financiamento na qual qualquer ganho ou perda deve ser diferido ou amortizado pelo vendedor, que se torna o arrendatário, na proporção dos pagamentos de arrendamento no período de tempo em que ativo deverá ser utilizado em arrendamentos classificados como operacionais. Nós amortizamos os ganhos diferidos na venda seguida de arrendamento de equipamentos durante as vidas desses arrendamentos. A amortização desses ganhos é contabilizada como redução de despesas de aluguel.

**Condições de devolução.** A Companhia financia todas as suas aeronaves através de arrendamentos contabilizados como arrendamentos operacionais. Nossos arrendamentos requerem que a Companhia seja responsável por todos os custos de manutenção de aeronaves e motores, e deva cumprir as condições de devolução especificadas para os cascos e motores na data de término do leasing. Se essas condições de devolução não forem cumpridas pela Companhia, os arrendamentos requerem uma compensação financeira para o arrendador. A Companhia provisiona proporcionalmente, se possível de se estimar, os custos totais em que incorrerá para deixar a aeronave em um estado apropriado conforme contrato. Atualmente, não há uma quantia estimada, portanto nenhuma provisão foi contabilizada.

# GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

(Não Auditadas)  
(Em milhares de reais)

### 2. Disponibilidades e Investimentos de Curto-Prazo

	30 de Setembro de 2006		31 de Dezembro de 2005	
<b>Disponibilidades</b>				
Caixa	R\$	65,885	R\$	25.964
<b>Investimentos em moeda local</b>				
Fundos de Investimentos Financeiros		85.328		44.816
Valores Mobiliários Públicos		2.139		34.567
Certificados de Depósitos Bancários – CDBs		85.919		1.000
		<b>173.386</b>		<b>80.383</b>
<b>Investimentos em moeda estrangeira</b>				
Fundos de Investimentos Financeiros e valores Mobiliários Públicos		31.126		-
<b>Disponibilidades totais</b>	<b>R\$</b>	<b>270,397</b>	<b>R\$</b>	<b>106.347</b>
<b>Investimentos de curto-prazo</b>				
Certificados de Depósitos Bancários – CDBs		434.959	R\$	309.757
Valores Mobiliários Públicos		227.372		452.931
Títulos de Renda fixa		673.466		-
<b>Investimentos de curto-prazo totais</b>	<b>R\$</b>	<b>1.335.797</b>	<b>R\$</b>	<b>762.688</b>

### 3. Remuneração Baseada em Ações

**Opções de compra de ações.** A Companhia contabiliza remuneração baseada em ações conforme método de valor justo de acordo com o SFAS 123(R), “Pagamento Baseado em Ações”, o qual substituiu o Parecer APB No. 25, “Contabilidade de Ações Emitidas aos Funcionários”, após dezembro de 2005. Em geral, a abordagem do SFAS 123(R) é similar à abordagem descrita no SFAS 123. No entanto, o SFAS 123(R) exige que todos os pagamentos baseados em ações aos funcionários, inclusive concessões de opções de ações aos funcionários, sejam reconhecidos na demonstração do resultado com base seus valores justos.

O SFAS 123(R) permite que as empresas adotem as suas exigências usando um método “prospectivo modificado” ou um método “retrospectivo modificado”. Segundo o método prospectivo modificado, o custo de remuneração é reconhecido nas demonstrações financeiras para novas concessões e concessões modificadas, readquiridas ou canceladas após a data efetiva exigida. Além disso, o custo de remuneração para a porção de concessões à qual o serviço requerido não tenha sido prestado e pendente na data efetiva exigida deverá ser reconhecida à medida que o serviço requerido seja prestado na data ou após a data efetiva exigida. A Companhia adotou o SFAS 123(R) no primeiro trimestre de 2006 usando o método prospectivo modificado. O impacto dessa mudança no princípio contábil no período de nove meses encerrado em 30 de Setembro de 2006 foi aumentar a despesa de remuneração baseada em ações aos funcionários em R\$ 646, resultando em uma despesa total de remuneração baseada em ações aos funcionários nos nove meses de R\$ 2.984.

A tabela a seguir ilustra o efeito no resultado líquido e ganhos por ações ordinárias e preferenciais como se o valor justo para medir a remuneração com base em ações tivesse sido aplicado conforme exigido nas provisões de publicação do SFAS No. 123, “Contabilidade para Remuneração Baseada em Ações”, como abaixo, para os nove meses findos em 30 de setembro de 2005:

# GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

(Não Auditadas)  
(Em milhares de reais)

### 3. Remuneração Baseada em Ações (Continuação)

	<u>30 de setembro de 2005</u>
<b>Resultado Líquido, conforme reportado</b>	<b>R\$ 342.651</b>
Adicionar: Remuneração de funcionário com base em ações usando-se o valor intrínseco	4.610
Deduzir: Despesa de Remuneração de funcionário com base em ações determinada conforme método de valor justo	(4.713)
<b>Resultado Líquido Pro Forma</b>	<b>R\$ 342.548</b>
Ganhos por ações ordinárias e preferenciais:	
Básico	<b>1,79</b>
Básico pro forma	<b>1,78</b>
Diluído	<b>1,78</b>
Diluído pro forma	<b>1,78</b>

O valor justo para estas opções para compra de ações foi estimado na data da concessão utilizando-se o modelo de precificação de opções Black-Scholes assumindo-se um pagamento esperado de dividendos de 2%, volatilidade esperada de aproximadamente 17%, taxa de juros livre de risco média ponderada de 17%, e uma vida média esperada de 1,5 anos.

### 4. Dívida de Longo Prazo

	<u>30 de Setembro de 2006</u>
Moeda estrangeira:	
5,00 % Empréstimos bancários	131.405
7,17 % Empréstimo junto ao IFC	107.150
8,75 % Bônus Perpétuos	453.414
	<u>691.969</u>
Moeda nacional:	
10,15 % Empréstimo junto ao BNDES	58.666
	<u>750.635</u>
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	<u>750.635</u>

Em abril de 2006, a Companhia, por meio de sua subsidiária Gol Finance, emitiu bônus perpétuos no montante de US\$ 200 milhões (R\$ 455 milhões). Esses bônus sem vencimento determinado têm juros de 8,75% a.a., podendo ser recomprados pela Companhia, à sua opção e pelo valor de face, após o decurso de cinco anos. Em 30 de setembro de 2006, o saldo devedor é de R\$ 453.414.

Em abril de 2006, a Companhia, por meio de sua subsidiária GAC Inc., firmou uma linha de empréstimo de US\$ 60 milhões (R\$ 130 milhões) junto à instituição financeira Credit Suisse. O prazo do empréstimo é de 2,7 anos, com juros de Libor de 3 meses. Em 30 de setembro de 2006, havia US\$ 60.438 (R\$131.405) tomados nessa modalidade.

## **GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

(Não Auditadas)  
(Em milhares de reais)

#### **4. Dívida de Longo Prazo (Continuação)**

Em junho de 2006, a GTA firmou contratos de empréstimo de longo prazo de R\$ 75,7 milhões (US\$35,0 milhões) junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e de R\$ 108 milhões (US\$ 50 milhões) junto ao International Finance Corporation (IFC). A linha direta de crédito aprovada pelo BNDES financiou parte significativa da ampliação das instalações do Centro de Manutenção de Aeronaves no Aeroporto Internacional de Confins em Minas Gerais. O prazo do empréstimo do BNDES é de 5 (cinco) anos, com juros de 2,65% acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (7,50% a.a. durante o terceiro trimestre). O financiamento junto ao International Finance Corporation (IFC) financiou a aquisição de peças de reposição de aeronaves para o estoque da Companhia e capital de giro. O prazo do financiamento junto ao IFC é de seis anos com uma taxa de 1,875 pontos percentuais acima da Libor de 3 meses. Em 30 de setembro de 2006, havia R\$ 58.666 (US\$ 26.983) no não-circulante e R\$ 4.146 (US\$ 1.907) no circulante tomados junto ao BNDES e R\$107.150 (US\$ 49.614) junto ao IFC.

#### **5. Transações com Partes Relacionadas**

A Companhia tem um acordo exclusivo de transportes de ônibus com as partes relacionadas, as companhias Breda Transportes e Serviços S.A. e Expresso União Ltda. Durante o segundo trimestre de 2006 e 2005, a Companhia pagou R\$ 813 e R\$ 104 (R\$ 515 e R\$ 0) a essas companhias, respectivamente.

A Companhia também tem um acordo de arrendamento de cinco anos (vencendo em 31 de março de 2008) de espaço de escritórios com a Áurea Administração e Participações S.A. para o arrendamento da sede localizada à Rua Tamoios, 246 em São Paulo. O acordo de arrendamento determina pagamentos mensais, ajustados pelo índice de inflação do IGP-M. Durante os terceiros trimestres de 2006 e 2005, a Companhia pagou R\$ 88 a essa companhia.

Os pagamentos para as partes relacionadas são advindos das mesmas no curso normal dos negócios e foram baseados em taxas de mercado vigentes.

#### **6. Patrimônio Líquido**

As companhias brasileiras podem pagar juros sobre o capital próprio. O cálculo baseia-se nos valores do patrimônio líquido demonstrados nos registros contábeis estatutários e a taxa de juros aplicada não poderá exceder a taxa de juros de longo prazo (“TJLP”) determinada pelo Banco Central do Brasil (7,50% a.a., no terceiro trimestre de 2006). Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2006, as demonstrações financeiras consolidadas estatutárias da Companhia apresentaram um lucro líquido de R\$ 245.932 (R\$ 116.798 em 2005). A Companhia provisionou um total de R\$ 62.495 de dividendos trimestrais a pagar, representados por juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 29.506 e de dividendos complementares no valor de R\$ 32.989 para pagamento no quarto trimestre de 2006, que está incluído no passivo circulante.

#### **7. Arrendamento e Outros Compromissos**

A Companhia arrenda as aeronaves em operação, terminais dos aeroportos, outras instalações aeroportuárias, escritórios e outros equipamentos. Em 30 de setembro de 2006, a Companhia mantinha contratos de arrendamento operacional de 54 aeronaves (50 em 30 de junho de 2006), com prazos de expiração de 2006 a 2014.

# GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

(Não Auditadas)

(Em milhares de reais)

### 7. Arrendamento e Outros Compromissos (Continuação)

A Companhia possui obrigações contratuais e compromissos principalmente para futuras compras de aeronaves, pagamentos de dívida e contratos de arrendamento. A tabela seguinte mostra um resumo dos principais pagamentos sob obrigações de curto e longo prazos, compromissos de leasing operacional, compromissos de compra de aeronaves e outras obrigações, em 30 de Setembro:

(em 000)	2006	2007	2008	2009	2010	Após 2010	Total
Obrigações de longo prazo (1)	-	33.407	179.931	48.599	17.858	17.426	297.221
Compromissos de leasing operacional (2)	338.790	275.806	223.244	137.321	93.750	206.837	1.275.748
Adiantamentos para aquisição de aeronaves (3)	82.693	116.003	80.206	66.748	69.998	81.424	497.072
Compromissos de compra de aeronaves (4)	233.704	327.846	226.676	188.640	194.435	227.859	1.399.160
Total	655.187	753.062	710.057	441.308	376.041	533.546	3.469.201

- (1) As obrigações de longo prazo não incluem os bônus perpétuos.
- (2) Os pagamentos futuros de arrendamentos com base nos contratos de arrendamento operacional, denominados em dólares norte-americanos. A Companhia contratou cartas de crédito no valor de R\$ 50.650 para garantir pagamentos de arrendamento de aeronaves.
- (3) A Companhia vem efetuando os pagamentos iniciais relativos às aquisições dessas aeronaves, utilizando recursos próprios provenientes da oferta primária de ações e de empréstimos contratados por meio de linhas de crédito de curto prazo e financiamento do fornecedor.
- (4) A Companhia possui um contrato de compra de aeronaves com a Boeing para 95 Boeing 737-800 Next Generation, sendo atualmente 61 pedidos firmes e 34 opções de compra. O valor aproximado dos pedidos firmes é de R\$9.327 milhões (correspondendo a aproximadamente US\$ 4.290 milhões), com base no preço de lista das aeronaves, incluindo estimativas para aumentos contratuais dos preços e depósitos durante a fase de construção das aeronaves. Compromissos de compra de aeronaves não incluem a porção a ser firmada. A Companhia planeja financiar as aeronaves adquiridas com financiamentos de longo prazo garantidos pelo U.S. Exim Bank. Durante o terceiro trimestre de 2006, a Companhia firmou contratos de sale-leaseback, referente a oito aeronaves Boeing 737-800 Next Generation. Seis aeronaves foram entregues durante o terceiro trimestre de 2006 e duas serão entregues no quarto trimestre de 2006.

### 8. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco

Em 30 de setembro de 2006 e 31 de dezembro de 2005, os principais ativos monetários da Companhia eram as disponibilidades, investimentos de curto prazo e ativos relacionados a operações de arrendamentos de aeronaves. O principal passivo monetário da Companhia está relacionado a operações de arrendamento de aeronaves. Todos os ativos monetários a não ser aqueles relacionados a operações de arrendamento de aeronaves incluídos no balanço financeiro estão declarados em valores que se aproximam de seus valores justos.

Os instrumentos financeiros que expõem a Companhia a risco de crédito envolvem principalmente disponibilidades, investimentos de curto prazo e contas a receber. Riscos de crédito em disponibilidades e investimentos de curto prazo advêm de valores investidos com importantes instituições financeiras. Risco de crédito em contas a receber relaciona-se para valores a receber de importantes companhias de cartões de crédito internacionais. Estes recebíveis são de curto prazo e a maioria deles deve a ser paga dentro de 30 dias.

# GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

(Não Auditadas)  
(Em milhares de reais)

### 8. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco (Continuação)

A receita da Companhia é gerada em reais (exceto por uma pequena porção em pesos argentinos, bolivianos da Bolívia, pesos do Chile, guaranis do Paraguai e pesos uruguaios dos vôos entre o Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai). Entretanto, seu passivo, especialmente aquele relacionado a arrendamento de aeronaves e aquisição, é denominado em dólares norte-americanos. A exposição de câmbio da moeda da Companhia em 30 de setembro de 2006 está descrita a seguir:

	30 de setembro de, 2006	31 de dezembro de, 2005
<b>Ativo</b>		
Disponibilidades e investimentos de curto prazo	752.610	11.120
Depósitos para contratos de arrendamento de aeronaves	43.236	22.583
Reserva de manutenção de aeronaves e motores	18.782	14.133
Adiantamentos aos fornecedores	-	48.793
Outros	28.487	9.713
Ativo total	843.115	106.342
<b>Passivo</b>		
Fornecedores estrangeiros	27.036	15.628
Arrendamentos a pagar	23.392	13.127
Prêmio de seguro a pagar	-	25.371
Passivo total	50.428	54.126
Exposição cambial	792.687	52.216
Exposição cambial em milhares de dólares norte-americanos	364.588	22.308
<b>Exposição de transações não incluídas no balanço</b>		
Arrendamentos operacionais	1.275.748	902.658
Compromissos de aeronaves	1.399.160	1.592.238
Exposição cambial total	3.467.595	2.547.112
Total da exposição cambial em milhares de dólares norte-americanos	1.594.883	1.088.184

A exposição da Companhia não incluída no balanço representa as obrigações futuras relacionadas aos contratos de arrendamento operacionais e contratos de compra de aeronave.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com bancos de primeira linha na sua gestão do caixa. A Companhia atualmente detém contratos de opções sintéticos de renda fixa e contratos de swap para obter rentabilidade em CDI a partir de aplicações feitas a taxas pré-fixadas ou denominados em dólares.

#### a) Combustível

As operações das companhias aéreas estão expostas aos efeitos das mudanças no preço do combustível de aviação. O combustível de aviação consumido no terceiro trimestre de 2006 e 2005 representou aproximadamente 41,6% e 40,6% das despesas operacionais da companhia, respectivamente. Para gerenciar este risco, a Companhia periodicamente celebra contratos de opção de petróleo bruto e acordos de swap. Pelo fato de o combustível de aviação não ser negociado em uma bolsa de futuros organizada, a liquidez para hedge é limitada. Entretanto, a Companhia encontrou commodities para hedge efetivo dos custos de combustível para aviação. Historicamente, os preços para o petróleo bruto estão altamente correlacionados ao combustível de aviação brasileiro, fazendo os derivativos de petróleo bruto efetivos na compensação dos preços do combustível de aviação para fornecer proteção de curto prazo contra um aumento brusco nos preços médio de petróleo.

# GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

(Não Auditadas)  
(Em milhares de reais)

### 8. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco (Continuação)

#### a) Combustível (Continuação)

A seguinte tabela é um resumo dos contratos de derivativos de combustível da companhia (em milhares, exceto se indicado do contrário):

	30 de setembro de 2006	31 de dezembro de 2005
Valor justo dos instrumentos derivativos no final do trimestre	R\$ (3.526)	R\$ 8.464
Período remanescente médio (meses)	5	8
Volume de Hedge (barris)	2.144.000	1.431.000
<b>Trimestre findo em 30 de setembro de:</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
Ganhos com efetividade do hedge reconhecidos em despesas de combustível de aeronave	-	R\$ 3.342
Ganhos (Perdas) com inefetividade de hedge reconhecidos em outros resultados (despesas)	R\$ (322)	-
Porcentagem do consumo real em hedge (durante o trimestre)	85%	52%

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos como hedges para diminuir sua exposição aos aumentos do preço de combustível de aviação para curtos períodos de tempo. A Companhia atualmente detém uma combinação de opções call, estruturas de collar e swaps para hedgear aproximadamente 79%, 34% e 29% de seu consumo de combustível de aviação para o quarto trimestre de 2006, o primeiro trimestre de 2007 e o segundo trimestre de 2007, respectivamente, a preços médios de petróleo equivalentes a aproximadamente US\$ 76, US\$ 69 e US\$ 72 por barril, respectivamente.

A Companhia contabiliza seus instrumentos de derivativos de hedge de combustível como hedges de fluxo de caixa, conforme o SFAS 133. De acordo com o SFAS 133, todos os derivativos designados como hedges que apresentam certas exigências recebem tratamento contábil diferenciado de hedge. Em geral, utilizando-se tal contabilidade de hedge, todas as mudanças periódicas no valor justo dos derivativos designadas como hedges que são consideradas como sendo efetivas, são registradas em “Resultado de hedge não-realizado” até que o combustível de aviação correspondente seja consumido. Quando o combustível de aeronave é consumido e o contrato derivativo relacionado é liquidado, quaisquer ganhos e perdas previamente diferidos em outras receitas globais são reconhecidos como despesas de combustível de aeronave. A Companhia está exposta ao risco de que variações periódicas não sejam efetivas, como definido, ou que os derivativos não estejam mais qualificados para se realizar contabilidade especial de hedge. Inefetividade, conforme definição, resulta quando a mudança no valor justo total do instrumento derivativo não se iguala à mudança no valor do combustível de aviação que está sendo hedgeado ou à variação em valor dos desembolsos de fluxos de caixa futuros esperados da Companhia para comprar a consumir combustível de aviação. Quando mudanças periódicas no valor justo dos derivativos não são efetivas, tal inefetividade é registrada em “Outros ganhos e perdas” na demonstração de resultado. Da mesma forma, se um hedge deixa de se qualificar para contabilidade de hedge, as mudanças periódicas no valor justo dos instrumentos derivativos são registradas em “Outros ganhos e perdas” na demonstração de resultados no período da mudança.

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**CONSOLIDADAS CONDENSADAS**  
(Não Auditadas)  
(Em milhares de reais)

**8. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco (Continuação)**

a) Combustível (Continuação)

A inefetividade é inerente à atividade de hedgear combustível de aviação com posições de derivativos baseadas em outras commodities relacionada ao petróleo, especialmente dada a recente volatilidade nos preços dos produtos refinados. Devido à volatilidade nos mercados para petróleo bruto e produtos relacionados, a Companhia não está apta a prever a porção de inefetividade para cada período, incluindo as perdas na contabilização do hedge, que poderia ser determinada em uma base individualizada dos derivativos ou no agregado. Em casos específicos, a Companhia determinou que hedges específicos não irão recuperar efetividade no período remanescente até o vencimento e, assim, não realizar a contabilização especial de hedge, como definido pelo SFAS 133. Quando isso ocorrer, quaisquer alterações nos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos são marcadas a mercado através de ganhos em períodos de variação.

A Companhia continuamente procura metodologias melhores e mais precisas para projetar fluxos de caixa futuros relacionados ao seu programa de hedge de combustível. Essas estimativas são utilizadas na medida de efetividade dos hedges de combustível da Companhia, como requerido pelo SFAS 133. Durante o segundo trimestre de 2006, a Companhia revisou sua metodologia de projeção de fluxos de caixa futuros. Anteriormente, a Companhia estimava fluxos de caixa futuros utilizando preços futuros atuais de commodities equivalentes e ajustando para diferenças históricas dos preços de compra de combustível da época. A nova metodologia da Companhia utiliza uma equação de regressão estatística com dados do mercado futuro de commodities equivalentes, e não terá impacto material nas demonstrações financeiras.

Durante o trimestre encerrado em 30 de setembro de 2006, a Companhia reconheceu aproximadamente R\$ 215 (US\$ 98) de perdas líquidas adicionais em Outros (ganhos) perdas, líquidos, relacionados à inefetividade de seus hedges e a perdas na contabilização de certos instrumentos de hedge. Desse total líquido, aproximadamente R\$ 107 (R\$ 49) foi despesa inefetiva e perda marcada a mercado relacionada a contratos que venceram durante o terceiro trimestre de 2006. Em 30 de setembro de 2006, havia R\$ 2.327 (US\$ 1.070), líquido de impostos, de perdas a realizar registrado em “receita global”.

Instrumentos financeiros derivativos em circulação expõem a Companhia a risco de crédito no caso de inexecução dos acordos pelas contrapartes dos acordos. Entretanto, a Companhia não espera que nenhuma de suas seis contrapartes deixe de cumprir com suas obrigações. O valor de tal exposição de crédito é geralmente o ganho a realizar, se houver, em tais contratos. Para gerenciar o risco de crédito, a Companhia seleciona as contrapartes baseando-se em avaliações de crédito, limita a exposição total a qualquer contraparte e monitora a posição de mercado com cada uma delas. A Companhia não compra ou detém instrumentos derivativos financeiros para fins de especulação.

b) Taxas de câmbio

A Companhia está exposta aos efeitos das variações na taxa de câmbio em dólares norte-americanos. A exposição ao câmbio relaciona-se a valores a pagar que surjam de despesas ligadas e denominadas em dólares norte-americanos e pagamentos. Para gerenciar este risco, a Companhia utiliza contratos de opções em dólares norte-americanos e de futuros.

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**CONSOLIDADAS CONDENSADAS**  
 (Não Auditadas)  
 (Em milhares de reais)

**8. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco** (Continuação)

b) Taxas de câmbio (Continuação)

A seguir, um resumo dos nossos contratos derivativos em moeda estrangeira (em milhares, exceto se indicado de outra forma):

	<u>30 de setembro de 2006</u>	<u>31 de dezembro de 2005</u>
Valor justo dos instrumentos derivativos no final do trimestre	R\$ 556	R\$ 1.249
Prazo remanescente mais longo (meses)	2	1
Volume realizado em hedge	R\$ 220.137	R\$ 135.129
<b>Trimestre findo em 30 de setembro de:</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
Ganhos (perdas) com efetividade do hedge reconhecidas em despesas operacionais	R\$ (6.655)	R\$ (2.352)
Perdas com inefetividade de hedge reconhecidos em outras receitas (despesas)	R\$ (1.560)	R\$ (4.480)
Porcentagem de gastos realizados em hedge (durante o trimestre)	52%	50%

A Companhia utiliza instrumentos derivativos financeiros como hedges para diminuir sua exposição para aumentos na taxa de câmbio em dólares norte-americanos. A Companhia utilizou instrumentos derivativos financeiros para estruturas de tempo de curto prazo. A Companhia contabiliza seus instrumentos derivativos futuros em moeda estrangeira como hedges de fluxo de caixa, conforme o SFAS 133. Em 30 de setembro de 2006, o ganho não realizado registrado em “resultado não-realizado” foi de R\$ 367, líquida de impostos.

b) Taxas de câmbio (Continuação)

Enquanto estiverem em circulação, esses contratos são registrados em seu valor justo no balanço patrimonial com a porção efetiva da mudança em seu valor justo sendo refletido em resultado não-realizado. A inefetividade, na proporção para qual a mudança no valor justo dos derivativos financeiros excede a mudança no valor justo das despesas operacionais sendo realizado em hedge, é reconhecida em outros resultados (despesas) imediatamente. Quando as despesas operacionais são incorridas e o contrato derivativo relacionado é liquidado, qualquer lucro ou perda previamente diferido em outras receitas globais é reconhecido em despesas operacionais.

c) Gestão de caixa

A Companhia utiliza instrumentos derivativos financeiros na sua gestão de caixa. A Companhia utiliza opções sintéticas de renda fixa e swaps para obter rentabilidade em CDI a partir de aplicações feitas a taxas pré-fixadas ou denominadas em dólares. A Companhia utiliza opções sintéticas de renda fixa registradas na CETIP, realizadas com bancos de primeira linha com objetivo de aplicar recursos a taxas pré-fixadas. Em 30 de setembro de 2006, o total de opções sintéticas de renda fixa era de R\$ 69.000, com prazo médio de 15 dias. A Companhia utiliza contratos de swap para transformar a rentabilidade de suas aplicações feitas a taxas pré-fixadas ou denominadas em dólares para a taxa do CDI. Em 30 de junho de 2006, o valor nominal das operações de swap de taxas pré-fixadas para CDI era de R\$ 114.000, com um valor de mercado de R\$ (54), e o valor nominal das operações de swap cambial era de R\$ 245.656, com um valor de mercado de R\$ 4.404. A variação no valor justo desses instrumentos é reconhecida em receita financeira no período de variação.

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**CONSOLIDADAS CONDENSADAS**  
 (Não Auditadas)  
 (Em milhares de reais)

**9. Imposto de Renda**

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social apresentados e o valor determinado aplicando-se a alíquota de imposto composta em 30 de setembro de 2006 e 2005, são os seguintes:

	<b>Nove meses findos em 30 de setembro de</b>	
	<b>2006</b>	<b>2005</b>
Lucro antes do imposto de renda	<b>663.537</b>	520.778
Alíquota nominal combinada	<b>34,0%</b>	34,0%
Imposto de renda pela alíquota nominal	<b>225.603</b>	177.064
Juros sobre o capital próprio	<b>(32.962)</b>	-
Outras diferenças permanentes	<b>(5.585)</b>	1.063
Despesa com imposto de renda	<b>187.056</b>	178.127
Alíquota efetiva	<b>28,2%</b>	34,2%

**10. Lucro por Ação**

As ações preferenciais da Companhia não dão direito ao recebimento de nenhum dividendo fixo. Em vez disso, os acionistas preferenciais têm o direito de receber dividendos por ação no mesmo valor dos dividendos por ação pagos aos detentores de ações ordinárias. Além disso, nossas ações preferenciais dão direito ao recebimento de dividendos anteriormente em relação aos titulares de ações ordinárias. Assim, o lucro por ação básico é computado dividindo-se o lucro pelo número médio ponderado de todas as classes de ações em circulação durante o exercício. As ações preferenciais são excluídas durante qualquer período de perda. As ações preferenciais diluídas são computadas incluindo-se as opções de compra de ações de funcionários executivos calculadas usando o método de ações em tesouraria.

	<b>Trimestre findo em 30 de setembro de</b>		<b>Nove meses findos em 30 de setembro de</b>	
	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido aplicável a acionistas ordinários e preferenciais relativo ao lucro por ação básico e diluído	<b>190.006</b>	138.190	<b>476.481</b>	342.651
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações em circulação relativa ao lucro por ação básico (em milhares)	<b>196.206</b>	195.269	<b>196.069</b>	191.966
<b>Efeito dos Títulos diluíveis:</b>				
Plano executivo de opções de compra de ações (em milhares)	<b>81</b>	781	<b>133</b>	814
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas relativa ao lucro por ação diluído (em milhares)	<b>196.287</b>	196.050	<b>196.202</b>	192.781

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**CONSOLIDADAS CONDENSADAS**  
(Não Auditadas)  
(Em milhares de reais)

**11. Cobertura de Seguros e Obrigações especiais**

A Companhia mantém cobertura de seguro em quantidade que considera necessário para eventuais reivindicações, em conformidade com limites especificados em seus contratos de arrendamento. Em 30 de Setembro de 2006, a cobertura de seguro da Companhia era como segue:

<u>Modalidade Aeronáutico</u>	<u>R\$ (000)</u>	<u>US\$ (000)</u>
Garantia – Casco	3.265.068	1.501.733
Responsabilidade Civil por ocorrência/aeronave	1.630.650	750.000
Garantia – Casco/Guerra	3.265.068	1.501.733
Estoques	206.549	95.000

Em 29 de Setembro de 2006, o voo 1907 da Companhia entre Manaus e Rio de Janeiro com escala em Brasília se envolveu em uma colisão no ar com um voo privado da ExcelAir. A aeronave da GOL, um novo Boeing 737-800 Next Generation, caiu na Floresta Amazônica e não houve sobreviventes entre os 148 passageiros e 6 tripulantes. A aeronave da ExcelAir, um novo Embraer Legacy 600 135 BJ realizou um pouso de emergência e todos os seus 7 ocupantes saíram ilesos. A Companhia continua a colaborar totalmente com todas as agências regulatórias e de investigação para determinar a causa desse acidente. A Companhia não tem informações suficientes para estimar o montante de reivindicações relativas ao acidente. A Companhia mantém seguro para cobrir tais riscos e exigibilidades. Os pagamentos pela aeronave serão cobertos pelo seguro mantido. A Companhia não espera que qualquer passivo advinda do acidente envolvendo o voo 1907 tenha efeito material adverso sobre a posição financeira ou resultados de operações da Companhia.